

E D I T O R I A L

A **Sociedad Malacologica del Uruguay (SMU)** completa seus cinquenta anos de existência este ano. Em julho, como é rotina, os amigos uruguaios fazem sua reunião semestral acompanhada de um remate de conchas e outros itens. Temos participado destas atividades nos últimos anos, sempre um momento de muita descontração, em que estreitamos os laços de carinho e amizade que nos aproximam. Como, infelizmente, nesta oportunidade, não poderemos ir a Montevideu, queremos deixar registrado nosso apreço e transmitir nossos cumprimentos a todos os amigos que lá comparecerem e dizer-lhes que esperamos poder estar com eles na reunião e remate de final de ano, que deverá estar ocorrendo em dezembro, quando deveremos estar cumprimentando-os pessoalmente pelo cinquentenário da entidade que nos congrega.

Também aproveitamos para nos desculpar com nossos amigos malacólogos do Brasil pois não poderemos participar, neste ano, do **XX Encontro Brasileiro de Malacologia**, que ocorrerá nos primeiros dias de agosto, no Rio de Janeiro (ver quadro de eventos desta edição). Tivemos a possibilidade de participar de quase todos estes encontros nos últimos vinte anos e sabemos que estaremos perdendo um magnífico momento de encontro com as pessoas que estudam e ensinam nesta área que tanto nos agrada e motiva. Deixamos nossos votos de um encontro ainda maior e mais brilhante para todos os amigos que lá se encontrarão e nossos especiais votos de sucesso a esta grande e entusiasmada presidente de nossa Sociedade Brasileira de Malacologia (SBMa), a Dra. Sonia Barbosa dos Santos, já em seu terceiro mandato, e ao seu vice-presidente, e nosso particular amigo, o Dr. Alexandre Dias Pimenta. Temos certeza que, em suas mãos, este evento será coroado do mesmo êxito que já obtiveram os eventos anteriores que comandaram.

De alguma forma, no entanto, lá estaremos representados pois, nosso sócio fundador e grande incentivador, o Prof. Eliézer de Carvalho Rios, se fará presente e apresentará um trabalho que montamos em conjunto tratando da ocorrência de espécies do gênero *Eudolium* em águas brasileiras.

Nossa ausência destes dois grandes eventos da Malacologia sul-americana - que lamentamos - deve-se, no entanto, ao fato de que, com um grupo de sócios do CENEMAR, estaremos fazendo uma incursão de férias, no final do mês, ao arquipélago de **Fernando de Noronha**. Neste verdadeiro paraíso de nossa costa, o qual já tivemos oportunidade de visitar noutras ocasiões, esperamos desfrutar momentos de lazer numa atmosfera de integral proteção à Natureza e nos integrarmos às atividades culturais e de preservação que lá ocorrem e se desenvolvem. Observar formas de trabalho e práticas ligadas ao conservadorismo, assim como comparar - e, talvez, discutir - nossas práticas com pessoas mais experientes são outras de nossas metas. Mas, muito sol, muita praia e muitos passeios e mergulhos nos esperam, também. É o que sonhamos.

José Carlos Tarasconi
Presidente da Diretoria Executiva

E V E N T O S

<p style="text-align: center;">XV Congresso Brasileiro de Ornitologia</p> <p>Local: Porto Alegre (RS) Período: 01 a 06/07/2007 Inf.: www.ararajuba.org.br/cbo2007</p>	<p style="text-align: center;">Congreso Internacional sobre Desarrollo, Medio Ambiente y Recursos Naturales</p> <p>Local: Cochabamba - Bolívia Período: 11 a 13/07/07 Inf.: www.congresoic.umss.edu.bo</p>
<p style="text-align: center;">World Congress of Malacologists</p> <p>Local: Antwerp, Bélgica Período: 15 a 20/07/2007 www.ucd.ie/zoology/unitas/congress.html</p>	<p style="text-align: center;">Conchologists of America (COA) Convention 2007</p> <p>Local: Portland, Oregon, USA Período: 01 a 05/08/2007 Inform.: www.conchologistsofamerica.org</p>
<p style="text-align: center;">XX EBRAM - Encontro Brasileiro de Malacologia</p> <p>Local: UERJ, Rio de Janeiro (RJ) Período: 05 a 10/08/2007 Inform.: http://www2.uerj.br/~sbma</p>	<p style="text-align: center;">Curso de Biodiversidade Marinha</p> <p>Local: Ubatuba (SP) Período: 10 a 16/08/2007 Inform.: www.ipaa.com.br</p>
<p style="text-align: center;">II ENEBIO - Encontro Nacional do Ensino de Biologia</p> <p>Local: UFU - Uberlândia (MG) Período: 12 a 15/08/2007 Inform.: http://www.sbenbio.org.br/enebio/</p>	<p style="text-align: center;">VIII Congresso de Ecologia do Brasil</p> <p>Local: Caxambu (MG) Período: 23 a 27/09/2007 Inform.: http://www.viiiceb.org.br/site/</p>
<p style="text-align: center;">II Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental</p> <p>Local: Porto Alegre (RS) Período: 10 a 12/10/2007 Inform.: www.cbja2007.com.br</p>	<p style="text-align: center;">58ª Congresso Nacional de Botânica</p> <p>Local: São Paulo (SP) Período: 28/10 a 02/11/2007 Inform.: http://www.58cnbot.com.br/</p>
<p style="text-align: center;">Comprehensive Course on Molluscan Biology, Diversity and Evolution</p> <p>Local: Wollongong, NSW, Australia Período: 03 a 14/12/2007 www.uow.edu.au/science/biol/events/UOW009845.html</p>	<p style="text-align: center;">VIII Curso Latino Americano de Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre</p> <p>Local: Nazaré Paulista (SP) Período: 06/11 a 12/12/2007 Inform.: www.ipe.org.br</p>
<p style="text-align: center;">VIII CAEB - Congresso Aberto aos Estudantes de Biologia</p> <p>Local: Campinas (SP) Período: 08 a 14/12/2007 Inform.: http://www.ib.unicamp.br/caeb/</p>	<p style="text-align: center;">XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia</p> <p>Local: Expotrada, Curitiba (PR) Período: 17 a 21/02/2008 Inform.: www.cbz2008.com.br</p>
<p style="text-align: center;">III Congresso Brasileiro de Oceanografia</p> <p>Local: Fortaleza (CE) Período: 20 a 24/05/2008 Inform.: www.cbo2008.com</p>	<p style="text-align: center;">VII CLAMA - Congreso Latinoamericano de Malacologia</p> <p>Local: Valdivia, Chile Período: 03 a 07/11/2008 Inform.: jjramil@uach.cl</p>

NOTÍCIAS

Lula gigante aparece morta no mar da Tasmânia

O animal, que os especialistas de Parques e Vida Selvagem da Tasmânia acham pertencer ao gênero *Architeuthis*, nunca tinha sido visto antes, mas sua presença era prevista já que é o principal alimento dos cachalotes, freqüentadores da região.

Uma equipe de cientistas do Museu de Ciências da Tasmânia, viajou à praia, próxima à localidade de Strahan, para estudar o exemplar, que tem mais de 4 metros. Os tentáculos encontram-se danificados, por isso não se pôde determinar o comprimento exato do animal.

Fonte: Notícias Terra, 11/07/2007

Cavalo-marinho é menos fiel do que se pensava

Uma das características do cavalo-marinho (Filo Chordata; Classe Actinopterygii; Ordem Gasterosteiformes; Família Syngnathidae; Gênero *Hippocampus*) é o fato de possuírem um único parceiro por toda sua vida. Um estudo recente, no entanto, realizado com exemplares em cativeiro, pela Faculdade de Veterinária, da Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha, conseguiu caracterizar, pela primeira vez, os marcadores genéticos destes exemplares provando que há significativa troca de genes entre eles. O estudo é considerado importante, pois as ferramentas genéticas desenvolvidas ajudarão no traçado dos cruzamentos, evitando a consangüinidade na reprodução em cativeiro, podendo colaborar para o repovoamento em situações eventualmente críticas para os recursos naturais da espécie.

Fonte: EFE, 23/07/2007

Invasão de lulas ameaça pesca nos EUA

Uma espécie agressiva de lula, denominada “Humboldt”, invadiu as águas do estado americano da Califórnia e vem dizimando com a população local de anchovas e outros peixes, prejudicando a pesca comercial da região.

A espécie, *Dosidicus gigas* (Orbigny, 1835) (Filo Mollusca; Classe Cephalopoda; Ordem Teuthida; Família Ommastrephidae), que pode atingir até 2,6m e pesar 50 kg, tem a capacidade de mudar seus hábitos alimentares, competindo com atuns e tubarões. A espécie costumava ser encontrada apenas nas águas mais quentes do oceano Pacífico, perto na linha do Equador. Nos últimos 16 anos, ela expandiu sua distribuição para as águas da Califórnia. A primeira vez em que foi vista no litoral deste estado foi em 1997. O estudo foi publicado na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*. Vol. 104, pág. 12948-12950.

Fonte: Notícias Terra, 25/07/2007

Espécie rara de esturjão é recuperada na China

Este tipo de esturjão é um dos animais vertebrados mais antigos, sua existência data de mais de 200 milhões de anos. O exemplar, encontrado ferido por um pescador, encontra-se sob os cuidados do Centro de Conservação do Esturjão, em Xangai, na China.

Fonte: EFE, 30/07/2007

SÉRIE: ANIMAIS MARINHOS DO BRASIL

5. “Gaivotão” ou “Gaivota-cozinheira”

Larus dominicanus Lichtenstein, 1823

Filo CHORDATA

Classe AVES

Ordem CICONIIFORMES

Família LARIDAE

Gênero *LARUS*

É uma das gaivotas mais comuns no litoral sul do Brasil. Apresenta ampla distribuição geográfica, ocorrendo desde a Antártida ao Equador, na costa oeste da América do Sul e, no Brasil, ocorrem até o Espírito Santo. São muito audazes, seguem barcos, freqüentam portos e podem ser encontradas nas costas de lagos, lagoas e rios.

Possuem plumagem branca, incluindo a cauda, e a ponta das remiges (penas de vôo). O dorso e a face superior das asas são negros. Têm o bico amarelo, com uma mancha vermelha na mandíbula inferior. As patas são de cor amarela esverdeada. Os jovens, que, muito freqüentemente, acompanham os adultos, têm plumagem parda muito variável e o bico, as patas e a cauda são de cor negra. Seu tamanho é de até 58 cm. Os sons que emitem são referidos como: “ke-oo, kjo, kjo, kjo”.

São onívoras e possuem uma alimentação bastante variada, que inclui desde pequenos moluscos, peixes, crustáceos, outras aves marinhas e até mesmo filhotes e ovos de sua própria espécie. Como são oportunistas, sua dieta baseia-se na oferta de alimento, o que leva em conta a época do ano e a região que habitam. Freqüentemente procuram alimento em depósitos de lixo.

Nidificam em ilhas ou regiões costeiras, entre os meses de agosto e dezembro. Constroem seus ninhos entre rochas ou no topo de pequenos montes. O material usado na sua construção também é bastante variado, e leva em conta a disponibilidade do que é encontrado no local onde o edificam. Em geral utilizam algas cimentadas com areia, gramíneas, gravetos, conchas e fragmentos diversos. Seu formato, geralmente, é de taça ou cone.

Cada postura costuma ser de 2 ovos e o período de incubação tem duração de 23 a 30 dias. Já a maturação dos filhotes, ou período de plumagem, varia de 45 a 61 dias. É bastante comum os adultos alimentarem seus filhotes mesmo depois da plumagem estar completa.

Equipe CENEMAR

ANIVERSARIANTES

Estarão de aniversário, neste mês e no próximo, os seguintes associados e colaboradores:

Luciane Mendonça Ferreira	13/07	Wagner Espíndola	08/08
Stéfanie dos Santos Tarasconi	27/07	Wanderley Flores de Quadros	12/08
Leia Rosane dos Santos	03/08	Gilberto Santo Tarasconi	26/08
Carlos Francisco Borsa	07/08		

Parabéns!

Transmitimos, a todos, os nossos mais sinceros e CENEMARINOS votos de felicidades e desejamos que continuem trabalhando, junto conosco, para o aprimoramento de todos, e por uma melhor qualidade de vida, baseada na preservação do meio ambiente.

SÓCIOS COLABORADORES

Pessoas com interesses em comum com os do CENEMAR podem se tornar **Sócios Colaboradores**, podendo participar amplamente de nossas atividades. Auxiliam a entidade com o pagamento anual de uma taxa de 20% do salário mínimo nacional.

Você também pode tomar-se um **Sócio Colaborador** do CENEMAR. Basta solicitar sua proposta de associação pelos endereços eletrônicos laineffreitas@uol.com.br ou cenemar@terra.com.br, por correspondência para Rua Duque de Caxias, 671, apto. 504, Centro - Porto Alegre (RS), CEP 90.010-282 ou, ainda, pelo telefone (051) 3221 4486.

COMPOSIÇÃO DA ENTIDADE

A diretoria e os conselhos do CENEMAR estão assim constituídos:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Tarasconi
Vice-Presidente: Josué A. Victorino

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Elaine Cristina de Freitas
Vice-Presidente: Luciane Mendonça Ferreira
Conselheiros:

CONSELHO FISCAL
José Luiz Zanini Louzada Júnior
Leonardo Marcelo da Silva Darde
Paulo Bento Bandarra

Eduardo Rigon da Luz Grace Piacentini
Eliézer de Carvalho Rios Marco Antonio Both
Fabio Wiggers Flávio José Cavalli
Paula R. da Luz Soster João Baltezan Ferreira

NOSSO INFORMATIVO

O **Informativo CENEMAR** é uma publicação mensal do Centro de Estudos Marinhos do Atlântico Sul que serve como elo entre a entidade, seus associados, a comunidade científica e a população em geral. É um espaço aberto para todos. Utilize-o para divulgar informações, opiniões, eventos, solicitações, curiosidades e sugestões. Entre em contato conosco através do endereço eletrônico cenemar@terra.com.br.

Editor: jornalista Vicente William da Silva Darde (Mtb. 9295) (vicentedarde@terra.com.br).
Comitê Editorial: José Carlos Tarasconi (jctarasc@terra.com.br) e Elaine Cristina de Freitas (laineffreitas@uol.com.br).
Tiragem: 300 unidades

UTILIDADE PÚBLICA Leis Ambientais - Parte I

Ação Civil Pública (Lei 7.347, de 24/07/1985)

Esta é a Lei de Interesses Difusos, que trata da ação civil pública de responsabilidades por danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, e ao patrimônio artístico, turístico ou paisagístico. A ação pode ser requerida pelo Ministério Público, a pedido de qualquer pessoa, ou por uma entidade constituída há pelo menos um ano. Normalmente ela é precedida por um inquérito civil.

Agrotóxicos (Lei 7.802, de 11/07/1989)

A Lei dos Agrotóxicos regulamenta desde a pesquisa e fabricação dos agrotóxicos até sua comercialização, aplicação, controle, fiscalização e também o destino da embalagem. Impõe a obrigatoriedade do receituário agrônomo para venda de agrotóxicos ao consumidor. Também exige registro dos produtos nos Ministérios da Agricultura e da Saúde e no IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Qualquer entidade pode pedir o cancelamento deste registro, encaminhando provas de que este produto pode causar graves prejuízos à saúde humana, meio ambiente ou aos animais. A indústria tem direito de se defender. O descumprimento da lei pode render multas e reclusão inclusive para os empresários.

Área de Proteção Ambiental (Lei 6.902, de 27/04/1981)

Trata-se da lei que criou as figuras das "**Estações Ecológicas**" (áreas representativas de ecossistemas brasileiros, sendo que 90% delas devem permanecer intocadas e 10% podem sofrer alterações para fins científicos) e das "**Áreas de Proteção Ambiental**" (APAS). Nestas, podem permanecer as propriedades privadas, mas o poder público pode limitar as atividades econômicas, para fins de proteção ambiental. Ambas podem ser criadas pela União, Estado, ou Município. Uma informação importante relacionada é que tramita, na Câmara dos Deputados, um Projeto de Lei (2892/92) que modificaria a atual lei, ao criar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Fauna Silvestre (Lei 5.197, de 03/01/1967)

Classifica como crime o uso, perseguição, apanha de animais silvestres, a caça profissional, o comércio de espécimes da fauna silvestre e produtos que derivaram de sua caça, além de proibir a introdução de espécie exótica (importada) e a caça amadorística sem autorização do IBAMA. Também criminaliza a exportação de peles e couros de anfíbios e répteis em bruto. Para saber mais, consulte a *home page* do IBAMA, a qual traz um resumo comentado de todas as leis relacionadas à fauna brasileira, além de relacionar as espécies brasileiras ameaçadas de extinção.

Equipe CENEMAR